

O DINHEIRO E O ESPAÇO DA CIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA ETNOGRAFIA DA AVENIDA LUÍS GUARANHA, PORTO ALEGRE/RS.

Olavo Ramalho Marques

Introdução.

Ruben Oliven, em seu artigo intitulado “De olho no dinheiro nos Estados Unidos” (2001), afirma que, preocupado com a amplitude do tema dinheiro em relação à sociedade norte-americana¹, notou que tudo no referido país girava em torno do dinheiro. Por essa razão o percebeu como *fato social* total, resgatando a clássica definição de Marcel Mauss. Do mesmo modo, eu, desafiado a lidar com esta temática em minha área de interesse na antropologia (a questão da ocupação e transformação do espaço urbano, em sua diversidade inerente), percebi também que abordar a dimensão espacial da cidade implica necessariamente em uma atenção especial à questão do dinheiro. Veja-se o acesso diferencial aos territórios urbanos a partir do poder aquisitivo de indivíduos e coletividades, as regiões diversamente valorizadas economicamente, bem como em termos de estilos e